

Angola vai vacinar mais de 6,9 milhões de crianças contra a poliomielite

written by Maria Paulo | 4 de Agosto, 2025



Angola vai vacinar mais de 6,9 milhões de crianças contra a poliomielite após a confirmação de **19 novos casos** nas **províncias de Benguela, Huambo, Cubango e Cuanza Norte**, anunciou hoje a Organização Mundial da Saúde.

Face à **crescente ameaça da poliomielite** e da confirmação de 19 novos casos em quatro províncias angolanas, Angola "**está a intensificar os preparativos para uma das mais abrangentes campanhas de vacinação infantil dos últimos anos**", declarou a OMS, em comunicado.

A campanha, que é coordenada pelo Ministério da Saúde angolano e que tem o apoio da OMS, da Iniciativa Global de Erradicação

da Pólio (GPEI, na sigla em inglês) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), visa **“vacinar mais de 6,9 milhões de crianças com duas doses da vacina nVP02”** para conter o poliovírus tipo 2 e proteger todas as crianças menores de cinco anos.

A mobilização contra a poliomielite inclui **três fases principais**, sendo que a primeira **“decorreu com sucesso entre 25 e 27 de julho em Benguela”**, e a segunda vai decorrer entre 15 e 17 de agosto no resto do país. A terceira e última fase decorrerá entre 05 e 07 de setembro em todos os municípios do país.

“O objetivo é atingir uma cobertura vacinal mínima de 95% em cada localidade para garantir que nenhuma criança fique desprotegida”, afirmou a OMS, acrescentando que **“os municípios que não atingirem a meta de cobertura serão submetidos a ações de acompanhamento imediato”**.

A intensificação na **“procura ativa de casos de paralisia flácida aguda (PFA), cólera, sarampo e outras doenças de notificação compulsória”**, o fortalecimento de **“atividades de mobilização social antes e durante a campanha”**, o garantir da logística da cadeia de frio e a distribuição de materiais com, no mínimo, três dias de antecedência, e a implementação de estratégias diferenciadas para atingir populações de difícil acesso, são os objetivos específicos que foram definidos durante uma reunião.

A principal estratégia de vacinação será a **vacinação porta a porta**, com o **apoio de postos fixos, equipas móveis e equipas avançadas em locais movimentados, como mercados, igrejas e terminais de transporte público**.

Para garantir que a campanha alcance todas as comunidades vão ser também enviadas equipas especiais para áreas remotas ou com problemas de segurança.

Este esforço por parte das autoridades angolanas é financiado

pela GPEI, através da Organização Mundial da Saúde.

“A OMS vai continuar a apoiar o país nesta missão vital”, enfatizou o Coordenador da Equipa de Erradicação da Pólio da OMS em Angola, José Chivale, acrescentando que ***“esta campanha representa uma oportunidade crucial para interromper a transmissão do poliovírus”*** no país.

OC/MP